



Neste novo ano,
Acenda em seu coração a esperança, o amor, a tolerância, a solidariedade.
Apague as mágoas, medos e inseguranças.
Entregue-se a cada momento e doe-se à busca constante por dias melhores.
E você será a luz mais forte e brilhante
a iluminar o mundo e o seu próprio caminho.

Feliz 2016!

São os votos de toda a equipe da Copass Saúde

REAJUSTE DOS PLANOS

Confira no encarte as tabelas de reajuste das contribuições de todas as modalidades de planos para 2016.

EDITORIAL

A presidente da COPASA, Sinara Meireles, faz uma reflexão sobre a responsabilidade de cada um na manutenção da saúde.
Página 2

OPME II

O que está sendo feito para combater a máfia das Órteses, Próteses e Materiais Especiais.
Página 3

ATENDIMENTO

Conheça bem todos os canais à disposição para manter a melhor comunicação entre você e o seu plano de saúde.
Páginas 4 e 5

SAÚDE DA COLUNA

Especialista fala dos principais problemas que afetam a coluna vertebral e dá dicas para evitá-los.
Página 6

SOMOS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA NOSSA SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define qualidade de vida como a “*percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações*”.

Esta condição pode ser alcançada em diferentes aspectos se analisado o indivíduo isoladamente e associado ao meio em que vive. Há diversos estudos e indicadores voltados para a mensuração do “nível de qualidade de vida” das populações. Contudo, penso que a avaliação seja primordialmente subjetiva, ainda que indicadores quantitativos possam ser utilizados para auxílio nesta avaliação.

Assim, ter saúde, desfrutar de momentos de lazer, envolver-se, ainda que como espectador, em atividades culturais e lúdicas são fatores que contribuem para uma boa qualidade de vida.

A saúde, também conforme a OMS, é definida como “*um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades*”. Portanto, saúde vai além, muito além da distância do indivíduo das unidades de tratamento médico.

Não poderíamos deixar de pontuar que a mesma OMS define saneamento como o “*controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social*”.

Assim, o saneamento é importante condição para a promoção da saúde e, portanto, fator diretamente decisivo na salubridade ambiental e por consequência na qualidade de vida.

Algumas atitudes individuais, embora corriqueiras, são de extrema relevância quando tratamos da qualidade de vida coletiva, da salubridade ambiental, da saúde. Hábitos de descartar os resíduos de forma adequada, por exemplo, além de mostrar respeito ao próximo, são determinantes na leitura comportamental da sociedade. Utilizar água com responsabilidade e não poluir as fontes produtoras são atitudes simples que passam despercebidas de sua importância tanto na área urbana quanto no meio rural.

Somos fruto do meio e somos determinantes das condições do ambiente em que vivemos. Assim, as diversas ações que promovem a saúde, previnem doenças e são

fundamentais para a melhoria de vida das sociedades devem ser valorizadas e praticadas.

Prestar atenção nos hábitos saudáveis, resgatar práticas “curativas” com os mais velhos, preservar atitudes que contribuam com o bem-estar e o equilíbrio do corpo e da mente devem fazer parte das nossas vidas.

Recorrer à medicina quando a doença aparece pode e deve ser um recurso, mas, sempre que possível, o último de uma lista de outras práticas saudáveis de alimentação, atividades físicas etc. Atuar na prevenção das doenças nos permite evitar males previsíveis e nos dá, de brinde, qualidade de vida.

Façamos um propósito de sair da inércia, de atentar para o fato de que somos os principais responsáveis pela nossa saúde. Deixemos que os médicos cuidem das doenças e passemos, nós mesmos, a ser guardiões da nossa saúde e da salubridade ambiental.

Um Feliz Ano Novo, com saúde e alegria!

Sinara Meireles
Presidente da Copasa

FALE COM A GENTE

e-mail: atendimento@copass-saude.com.br

Central Telefônica (autorização/informações em geral):
Dias úteis - de 07:00h às 19:00h
(31) 3298-5800 / 3298-5820

Atendimento Presencial (autorização/informações em geral):

Dias úteis - de 08:00h às 18:00h
Rua Carangola, 531 - Santo Antônio - Belo Horizonte - MG

Plantão Telefônico (restrições a atendimento assistenciais):

Dias úteis - de 19:00h às 07:00h e dias não úteis - 24 horas
(31) 3298-5800 / 3298-5820

EXPEDIENTE

Informativo da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da Copasa – COPASS SAÚDE

Tiragem: 15.000 unidades

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA: Omar de Carvalho Gomes Filho / Gerência Administrativa Financeira: José Marcionílio Soares de Miranda / Gerência de Benefícios: Waldemiro Luiz Teixeira Torga
CONSELHO DE GESTÃO: Valtier Vilela Cunha (Presidente), Antônio Alberto de Faria, Wander de Almeida, Ivanete Aparecida Martins Xavier, Rita de Cássia Queiroz Oliveira, Tânia Mara de Almeida / SUPLENTE: Alceu Gaiga, Rogério Rocha de Castro Pires, Ronei Mendes Cardoso, Edmilton Frade de Lima, Jordelino de Araújo Campos, Ronaldo Adriano Santos /
CONSELHO FISCAL: Rogério Lourenzoni (Presidente), Ítalo de Paula Filho, José Geraldo Sant’Ana, Maria Cândida da Silva Passos de Oliveira,
Daniel de Lima Aguiar, Sebastião Pinheiro, Emilson Dias do Carmo.
Edição e diagramação: ÍON COMUNICAÇÃO / Jornalista responsável: Silvana Jordão MG 06606-JP / Imagens: dreamstime.com

COMBATE À MÁFIA DAS ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS



Estão avançando as ações para acabar com a série de irregularidades, denunciadas em 2014, em relação à utilização de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). São atos criminosos praticados por estabelecimentos e profissionais da saúde e da área jurídica. O escândalo, que chegou ao público através de reportagens exibidas na mídia, mostrou a fragilidade do sistema e a extensão de um problema grave, e antigo, que não pode mais ser ignorado.

Em março de 2015, foi constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a máfia das órteses e próteses no Brasil. Em seu relatório final, apresentado em julho de 2015, a CPI confirmou a necessidade de uma forte atuação reguladora, considerando a atual situação como a “culminância de um processo viciado que teve em sua origem a falta de regulação e de transparência do mercado.”

Entre as propostas apresentadas pela comissão, destaca-se a transferência da responsabilidade do treinamento dos profissionais para utilização dos dispositivos médicos implantáveis para o Sistema Único de Saúde. Hoje os

treinamentos são patrocinados pelos próprios fornecedores de materiais, formando especialistas incapazes de optar entre diferentes marcas. Além disso, a adoção desta medida tiraria das empresas o custo dos treinamentos e, consequentemente, reduziria o preço dos materiais. Outra proposta apresentada sugere aos Conselhos de Medicina a valorização e ampliação da atuação das Comissões de Ética Médica. A CPI também promoveu o indiciamento dos responsáveis pelos atos criminosos constatados.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) instituiu o Grupo de Trabalho Externo de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (GTE OPME ANS), cuja primeira reunião aconteceu no dia 16 de novembro de 2015, no Rio de Janeiro. O GTE foi criado a partir do Grupo de Trabalho Interministerial, que reuniu os Ministérios da Saúde, Fazenda e Justiça, entre outros órgãos, com a adesão voluntária de representantes de operadoras e prestadores de serviços, órgãos de defesa do consumidor e integrantes da Câmara de Saúde Suplementar. O objetivo é acompanhar a implementação das propostas para a regulação das OPME no mercado de saúde suplementar. Participaram como voluntários da primeira reunião do GTE o superintendente executivo da Copass Saúde, Omar de Carvalho Gomes Filho, e a advogada Virgínia Rodarte, da Oliveira Rodarte Advogados, assessoria jurídica da Copass Saúde.

VOCÊ DEVE SABER

• Parto Adequado

No portal da Copass Saúde está à disposição das beneficiárias gestantes o ESPAÇO PARTO ADEQUADO. Lá estão as informações sobre o Projeto Parto Adequado, iniciativa conjunta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do Hospital Israelita Albert Einstein e do Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde.

A Copass Saúde aderiu ao projeto, que visa à valorização do parto normal, através de parcerias com instituições de saúde, da disponibilização de informações sobre profissionais e estabelecimentos em relação ao número de cesáreas e partos normais realizados e também dos riscos para as gestantes e seus bebês. Acesse copass-saude.com.br → Beneficiários → Espaço Parto Adequado.

• PDVI

Os beneficiários da Copass Saúde que aderirem ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado da COPASA (PDVI) têm prazo de 30 dias a contar da data do desligamento para optar pela manutenção do plano de saúde. Dentro dos primeiros 30 dias após a demissão, os planos permanecerão ativos, com cobrança de mensalidade, aguardando a entrega do Termo de Opção, que está disponível no portal (copass-saude.com.br → Beneficiários → Documentos e Formulários).

SEMPRE AO SEU DISPOR!



A Copass Saúde possui um experiente setor de Atendimento, segmentado em áreas específicas para atender às mais diversas demandas. Além de autorizar a realização dos procedimentos, o foco principal deste serviço é dar voz aos beneficiários e credenciados e ouvi-los, para garantir atenção adequada às solicitações e o aprimoramento constante de todo o sistema.

Segundo a coordenadora do Núcleo Atendimento, Luciana Márcia da Costa, toda a equipe é treinada para resolver as questões com agilidade ou dar o encaminhamento necessário e afirma, com entusiasmo, que cerca de 99% dos casos são solucionados pela própria central.

Não fique na dúvida, fale antes com a Copass Saúde. São seis canais de atendimento à sua disposição para oferecer orientação, informação e apoio quando você precisar.

1

Central Telefônica

Dias úteis – das 7h às 19h
(31) 3298-5800 / 3298-5820
Para o interior: 0300-3133623

Atende a beneficiários e credenciados. É o principal canal de comunicação da Copass Saúde, responsável pela liberação de senhas de atendimento. Além disso, as solicitações mais frequentes são:

BENEFICIÁRIOS	CREDENCIADOS
• Informações sobre como obter autorização de procedimentos; • Cobertura de procedimentos; • Informações sobre a rede credenciada; • Informações cadastrais e de adesão; • Dúvidas sobre questões financeiras; • Sugestões de credenciamento; • Elogios e reclamações em geral.	• Solicitações de autorização de procedimentos; • Orientações para acesso ao sistema; • Informações sobre os direitos do beneficiário para a realização do serviço solicitado; • Orientações sobre tabelas de códigos; • Informações sobre pagamentos.

2

Plantão Telefônico

Dias úteis – das 19h às 7h
Sábados, domingos e feriados – 24 horas

- Autorizações para atendimentos de urgência e emergência;
- Remoção de pacientes;
- Orientações a beneficiários e credenciados somente em relação às urgências e emergências que ocorrerem fora do horário de atendimento da Central telefônica.

3

Atendimento Presencial

Dias úteis – das 8h às 18h
Rua Carangola, 531 – Santo Antônio – Belo Horizonte – MG

- Informações gerais;
- Perícia médica;
- Autorização de internações e cirurgias.

4

Autorização Interior

Dias úteis – das 8h às 18h
Tel. (31) 3298-5825 / 3298-5830
autoriza@copass-saude.com.br

Atendimento a beneficiários e credenciados do interior, por telefone ou e-mail, para informações sobre o andamento das solicitações. A entrega da documentação para análise dos pedidos do interior é feita, geralmente, pelo credenciado ou, excepcionalmente, pelo beneficiário, via malote.

5

Autorização Odontológica

Dias úteis – das 8h às 18h
(31) 3298-5858
odontologico@copass-saude.com.br

Conta com profissional dentista para atender a capital e interior, analisando as solicitações de autorização de procedimentos que necessitam de avaliação prévia ou perícia.

6

Ouvidoria

Dias úteis – das 8h às 18h
Tel. (31) 3298-5821
Abertura de solicitação/protocolo: www.copass-saude.com.br

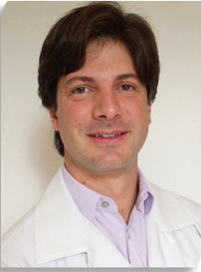
A Ouvidoria é um serviço especial, que deve ser acionado em segunda instância, ou seja, quando os outros canais disponibilizados pela Copass Saúde já foram contatados e não houve resposta satisfatória para a questão, quando o beneficiário quer que seja revisto o retorno dado ou quando o problema se torna recorrente.

DICAS IMPORTANTES:

- Se surgirem dificuldades para obter atendimento, o ideal é ligar no mesmo momento para a central telefônica da Copass Saúde. Geralmente, o contato rápido facilita a resolução da questão, que pode ser apenas uma falha de comunicação.
- Não pague nada para o credenciado, sem antes certificar-se com a Copass Saúde. Quando o beneficiário paga por fora um valor indevido, para depois cobrar reembolso, ele enfraquece o poder de negociação do seu plano de saúde. Além disso, geralmente, não há necessidade de nenhum tipo de pagamento para serviços cobertos pelo plano.

TRATE SUA COLUNA COM CARINHO

A coluna vertebral representa 40% do tamanho do ser humano e é responsável pela sustentação e movimentação do corpo. Mesmo sendo uma estrutura de grande resistência, é cada vez mais comum entre as pessoas a queixa de dores nessa região, principalmente em função do estilo de vida. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 27 milhões de adultos no país sofrem de doenças crônicas da coluna, o que corresponde a 18,5% da população adulta brasileira.



O ortopedista e especialista em coluna, Guilherme Zanini Rocha, do Hospital Madre Teresa, fala sobre os principais problemas e suas causas e dá dicas para manter a coluna saudável.

Quais os problemas mais frequentes relativos à coluna vertebral?

Os mais comuns são as doenças degenerativas. Em primeiro lugar posso citar as hérnias e estenoses lombares, artroses e dores discogênicas, que têm como causas principais o envelhecimento, sedentarismo e sobrepeso. Em seguida vêm as fraturas, causadas por quedas e acidentes entre os mais jovens e pela osteoporose nos idosos. Também são comuns as deformidades, mais presentes em crianças, adolescentes e idosos, as infecções e tumores e as dores lombares inespecíficas, causadas nem sempre por doenças, mas por postura inadequada ou inatividade.

Vale ressaltar que a grande maioria dos problemas da coluna não tem indicação cirúrgica e pode ser tratada com medicamentos e fisioterapia. E muitos podem desaparecer com o tempo, inclusive as hérnias, que podem ser absorvidas pelo organismo. Mas é preciso acompanhamento médico, principalmente nos casos de dores recorrentes.

Problemas na coluna podem passar despercebidos e não serem diagnosticados adequadamente?

Sim. Conforme a região de uma inflamação, como a hérnia, por exemplo, a dor pode se refletir nos braços ou nas pernas, de acordo com a localização, ou até em ambos, o que pode fazer com que o paciente

não suspeite de um problema na coluna e não procure atendimento adequado. Contudo, tais problemas são facilmente detectados por um especialista.

Os tratamentos para a coluna têm evoluído? O que há de mais relevante em termos de benefícios para o paciente?

Houve uma grande evolução nos últimos tempos. As técnicas cirúrgicas estão menos invasivas e a qualidade dos materiais aumentou. Na fisioterapia para os casos de dores lombares, o “método de Mckenzie”, que vem se disseminando por aqui, apresenta excelentes resultados. E a principal evolução se deu nos medicamentos para dor, que causam cada vez menos efeitos colaterais.

O que fazer para manter a saúde da coluna?

Eu costumo dizer aos meus pacientes que o abdômen é a cinta do corpo. Se ele está contraído, a coluna fica bem. Outros cuidados também são fundamentais:

- Manter o peso adequado;
- Fazer atividade física regular. É bom evitar excessos porque exercícios que sobrecarregam a coluna podem ser prejudiciais;
- Ingerir cálcio e vitamina D, principalmente idosos e mulheres após a menopausa;
- Tomar sol, pelo menos meia hora por dia, para garantir a fixação da vitamina D nos ossos;
- Manter a postura adequada, especialmente ao sentar;
- Praticar ginástica laboral nos casos em que o trabalho exige muito tempo sentado.

O IMPACTO DAS INTERNAÇÕES NO SEU PLANO DE SAÚDE

Confira um balanço do volume e do custo das internações hospitalares realizadas pela Copass Saúde no primeiro ano dos novos planos

As internações hospitalares representam uma das maiores e mais variáveis despesas de um sistema de saúde. Para evitar que situações imprevisíveis abalem a estrutura financeira do plano, são feitos estudos minuciosos que visam garantir o equilíbrio das contas.

O relatório abaixo mostra as internações hospitalares pagas pela Copass Saúde desde o início dos novos planos, de 1º de janeiro a 30 de novembro de 2015. Neste período foram pagas 4.958 internações, totalizando R\$ 26,5 milhões. Numa análise mais detalhada, é importante observar que 5% ,ou

seja, 258 internações corresponderam a 38% do valor total deste tipo de procedimento. Este pequeno percentual de internações de alto custo equivale a R\$ 10,2 milhões, a um custo médio de R\$ 36.604,15 por internação, contra um custo médio global das internações de R\$ 5.360,51. Isso significa que uma internação de alto custo tem impacto significativo nas contas do plano. Cabe ressaltar que as despesas hospitalares estão cada vez mais elevadas, principalmente devido à incorporação de novas tecnologias, medicamentos, exames e procedimentos mais caros e complexos.

DESPESAS COM INTERNAÇÃO - PLANOS ATIVOS, ASSISTIDOS E DEPENDENTES ESPECIAIS							
COMP.	DESPESA TOTAL COM INTERNAÇÕES		INTERNAÇÕES ACIMA DE R\$ 20.000,00		% SOBRE Nº DE INTERNAÇÕES	% SOBRE O VALOR DAS INTERNAÇÕES	CUSTO MÉDIO DAS INTERNAÇÕES ACIMA R\$ 20.000,00
	Nº DE INTERNAÇÕES	TOTAL PAGO	Nº DE INTERNAÇÕES	TOTAL PAGO			
jan/15	1	R\$ 4.661,37	-	R\$ -	0%	0%	R\$ -
fev/15	110	R\$ 542.252,33	7	R\$ 170.470,66	6%	31%	R\$ 24.352,95
mar/15	274	R\$ 1.490.422,22	14	R\$ 549.993,92	5%	37%	R\$ 39.285,28
abr/15	494	R\$ 2.290.616,89	21	R\$ 703.936,50	4%	31%	R\$ 33.520,79
mai/15	558	R\$ 2.820.180,63	30	R\$ 1.087.045,13	5%	39%	R\$ 36.234,84
jun/15	522	R\$ 3.091.342,69	31	R\$ 1.482.217,69	6%	48%	R\$ 47.813,47
jul/15	594	R\$ 3.294.826,24	29	R\$ 1.225.747,59	5%	37%	R\$ 42.267,16
ago/15	646	R\$ 3.515.584,87	41	R\$ 1.417.729,08	6%	40%	R\$ 34.578,76
set/15	584	R\$ 3.132.830,24	26	R\$ 1.159.151,42	4%	37%	R\$ 44.582,75
out/15	559	R\$ 2.449.835,44	19	R\$ 651.448,67	3%	27%	R\$ 34.286,77
nov/15	616	R\$ 3.944.860,11	40	R\$ 1.770.129,44	6%	45%	R\$ 44.253,24
TOTAL	4.958	R\$ 26.577.413,03	258	R\$ 10.217.870,10	5%	38%	R\$ 39.604,15

O custo das internações é um fator de destaque na composição dos cálculos para reajuste das contribuições. No primeiro ano de vigência dos novos planos, os cálculos atuariais que definiram o valor de contribuição dos beneficiários foram satisfatórios e atenderam as expectativas. Para a Copass Saúde, os números mostram que o propósito de oferecer uma assistência à saúde de qualidade, por um valor justo, está sendo cumprido.

Veja os números relativos aos principais procedimentos de internação hospitalar de alto custo realizados no período:

Internações	Quant.	R\$ Total	R\$ Médio
Clínicas	131	5.717.686,82	43.646,46
Cirurgia de coluna	13	591.093,57	45.468,74
Cirurgia da articulação coxo-femural	12	327.443,88	27.286,99
Cirurgia de joelho	3	64.141,94	21.380,65
Cirurgia da perna	4	234.574,41	58.643,60
Cirurgia cardiocirculatória (coronária)	28	1.149.248,24	41.044,58
Cirurgia de redução de estômago	32	801.472,58	25.046,02



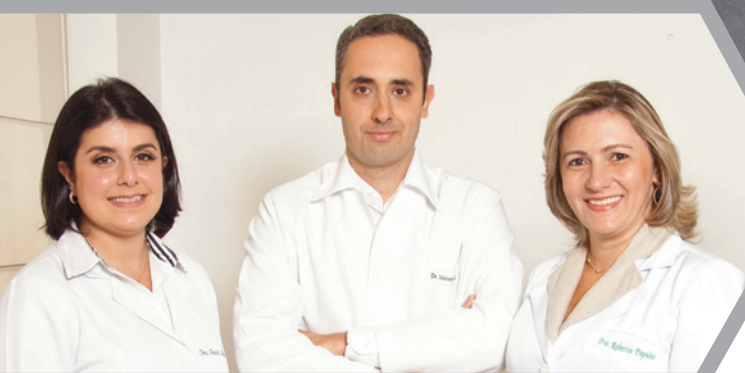
ONCOCENTRO

Cuidado integrado para nossos pacientes

- Unidades em: **Belo Horizonte, Sete Lagoas, Uberlândia, Itabira e Teófilo Otoni.**
- **Corpo clínico renomado** nas áreas de oncologia, hematologia, cardio-oncologia, oncogenética e oncopediatria.
- Equipe integrada, interdisciplinar nas áreas de **nutrição, psicologia, Farmácia clínica, enfermagem e estomatologia.**
- Parceria internacional com o **Dana-Farber Cancer Institute.**
- Desde 2010, **uma das clínicas do Grupo Oncoclínicas**, presente em 9 estados brasileiros.

ONCOCENTRO
BELO HORIZONTE

RT: Dr. Volney Soares Lima – CRM 33029/MG



Grupo
ONCOCLINICAS
Sua vida. Nossa vida.

ONCOCENTRO
BELO HORIZONTE

Oncocentro - BH: Rua Juiz de Fora, 941 - Barro Preto, CEP 30180-061 Belo Horizonte-MG | Tel.: (31) 2126-8600 | www.oncocentro.com.br

REMETENTE: Copass Saúde - Rua Carangola, 531 - Santo Antônio - CEP 30330-240 - BH/MG